



CHMT
CENTRO HOSPITALAR MÉDIO TEJO, E.P.E.

RELATÓRIO ANALÍTICO

SETEMBRO 2016



ABRANTES

TOMAR

TORRES NOVAS

ÍNDICE

1. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO	3
1.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Valor)	3
1.2. Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Valor)	5
2. DESEMPENHO ASSISTENCIAL	8
2.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Quantidade)	8
2.1.1. Atividade do Internamento	8
2.1.2. Atividade da Consulta Externa	9
2.1.3. Atividade Cirúrgica.....	10
2.1.4. Atividade do Hospital de Dia	11
2.1.5. Atividade da Urgência.....	12
2.1.6. Atividade da Maternidade	12
2.2. Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Quantidade)	13
2.2.1. Atividade do Internamento	13
2.2.2. Atividade da Consulta Externa	13
2.2.3. Atividade Cirúrgica.....	14
2.2.4. Atividade do Hospital de Dia	16
2.2.5. Atividade da Urgência.....	16
2.2.6. Atividade da Maternidade	17
2.3. Análise da Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)	18
2.4. Análise do Tempo Médio de Espera para Cirurgia (TME)	19
2.5. Análise da Lista de Espera para Consulta (LEC)	21
2.6. Análise do Tempo Médio de Espera para Consulta (TME)	21

1. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

1.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Valor)

ORÇAMENTO ECONÓMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAL			ACUMULADO		
	Realizado Setembro 2016	PD 2016 (Duod.)	D % 2016/PD	Realizado Setembro 2016	PD 2016 (Duod.)	D % 2016/PD
CUSTOS E PERDAS						
61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	1.455.996,21	1.215.833,75	19,8	12.405.057,49	10.942.503,71	13,4
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.455.996,21	1.215.833,75	19,8	12.405.057,49	10.942.503,71	13,4
6161 - Produtos Farmacêuticos	1.076.036,33	854.816,22	25,9	8.650.306,45	7.693.346,00	12,4
61611 - Medicamentos	934.861,41	708.292,25	32,0	7.282.267,05	6.374.630,24	14,2
61612/9 - Reag. e Outros Produtos Farmacêuticos	141.174,92	146.523,97	-3,7	1.368.039,40	1.318.715,76	3,7
6162 - Material de Consumo Clínico	328.654,74	303.080,54	8,4	3.224.236,32	2.727.724,82	18,2
6163 / 9 - Outras rubricas	51.305,14	57.936,99	-11,4	530.514,72	521.432,89	1,7
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	1.611.366,95	1.520.260,28	6,0	14.289.917,84	13.682.342,55	4,4
621 - Subcontratos	318.008,27	339.084,53	-6,2	3.257.578,15	3.051.760,75	6,7
82181 - Entidades Ministério da Saúde	32.610,34	118.713,33	-72,5	624.916,65	1.068.419,96	-41,5
821812/3 - MCDT	27.273,89	30.305,61	-10,0	302.072,84	272.750,46	10,8
821815 - Internamento e Transportes	5.254,45	88.210,23	-94,0	321.412,01	793.892,08	-59,5
821811/14/15/19 - Outros	321.494,01	197,49	162.688,6	322.843,81	1.777,43	18.063,6
82189 - Outras entidades	285.397,93	220.371,20	29,5	2.632.661,50	1.983.340,79	32,7
821892/3 - MCDT	127.732,70	112.391,31	13,6	1.180.779,74	1.011.521,78	16,7
821895 - Internamento e Transportes	155.000,00	106.447,11	45,6	1.437.828,07	958.023,95	50,1
821891/06 - Outros	2.665,23	1.532,78	73,9	14.053,69	13.795,06	1,9
622 - Fornecimento e serviços	1.293.358,68	1.181.175,76	9,5	11.032.339,69	10.630.581,80	3,8
62229 - Honorários	34.607,24	793,22	4.262,9	78.398,77	7.139,01	998,2
622364 - Serviços Técnicos de Recursos Humanos	591.470,51	455.942,78	29,7	4.883.778,14	4.103.484,98	19,0
	0,00	0,00		0,00		
64 - Gastos com o pessoal	4.146.937,42	3.652.780,07	13,5	33.197.569,01	32.875.020,66	1,0
641 - Remunerações dos órgãos diretivos	30.258,19	25.074,07	20,7	242.005,56	225.666,65	7,2
6421 - Remunerações base do pessoal	2.396.335,00	2.038.794,93	17,5	19.022.187,67	18.349.154,37	3,7
6422 - Suplementos de remunerações	547.511,69	512.478,93	6,8	4.022.341,82	4.612.310,36	-12,8
64221 - Trabalho extraordinário	237.796,34	216.882,81	9,6	1.543.509,44	1.951.945,28	-20,9
642211 - Horas Extraordinárias	201.038,14	175.302,21	14,7	1.297.288,69	1.577.719,91	-17,8
642212 - Prevenções	36.758,20	41.580,60	-11,6	246.220,75	374.225,36	-34,2
64222 - Trabalho em regime de turnos	113.565,38	102.809,12	10,5	691.200,22	925.282,10	-25,3
642221 - Noites e Suplementos	113.565,38	102.809,12	10,5	691.200,22	925.282,10	-25,3
64223/64228 - Outros Suplementos	196.149,97	192.787,00	1,7	1.787.632,16	1.735.082,99	3,0
6423 - Prestações sociais diretas	3.981,89	4.162,34	-4,3	34.571,24	37.461,05	-7,7
6424 - Subsídio de férias e natal	381.928,19	369.111,90	3,5	3.422.789,58	3.322.007,10	3,0
643 - Benefícios Pós Emprego	713,32	1.833,33	-61,1	7.292,63	16.500,00	-55,8
645/6/7 - Encargos sobre remunerações/seguro/E. Sec.	779.648,28	660.586,58	18,0	6.389.764,78	5.945.279,22	7,5
648/9 - Outras custos com pessoal/estágios	6.560,86	5.197,05	26,2	56.615,73	46.773,44	21,0
65 - Outros custos operacionais	22.597,42	3.103,95		62.552,52	27.935,54	
66 - Gastos de Depreciação e de Amortização	124.500,31	130.039,95	-4,3	1.164.556,36	1.170.359,57	-0,5
67 - Provisões do exercício	0,00	33.333,33	-100,0	0,00	300.000,00	-100,0
Custos Operacionais	7.361.398,31	6.555.351,34	12,3	61.119.653,22	58.998.162,03	
68 - Custos e perdas financeiras	410,13	6.250,00	-93,4	39.059,04	56.250,00	-30,6
69 - Custos e perdas extraordinários	0,00	25.000,00	-100,0	409.247,01	225.000,00	81,9
Total de Gastos e Perdas	7.361.808,44	6.586.601,34	11,8	61.567.959,27	59.279.412,03	3,9

ORÇAMENTO ECONÓMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAL			ACUMULADO		
	Realizado Setembro 2016	PD 2016 (Duod.)	D% 2016/PD	Realizado Setembro 2016	PD 2016 (Duod.)	D% 2016/PD
PROVEITOS E GANHOS						
71-Vendas						
72-Prestações de serviços (712)	5.283.292,26	5.677.392,66	-6,9	48.384.769,01	51.096.533,96	-5,3
7121 - SNS (Contrato-Programa)	4.866.493,65	5.285.931,52	-7,9	44.641.915,89	47.573.383,64	-6,2
71211/2/3/4/5/83- Produção	4.130.769,30	4.398.081,89	-6,1	38.286.312,25	39.582.736,97	-3,3
712184 - Plano Convergência	670.247,67	528.322,04	26,9	4.174.293,65	4.754.898,37	-12,2
712187 - Medicamentos	28.278,75	94.887,23	-70,2	274.376,38	853.985,10	67,9
712188 - Internos	37.197,93	52.594,29	-29,3	406.933,61	473.348,61	-14,0
712199 - Outros (<i>verba p^a dívidas fornecedores</i>)	0,00	0,00	#DIV/0!	1.500.000,00	1.500.000,00	0,0
7122 - Outras entidades responsáveis	416.798,61	391.461,15	6,5	3.742.853,12	3.523.150,32	6,2
72 - Impostos e taxas	0,00	0,00		0,00	0,00	
73- Proveitos suplementares	0,00	0,00		0,00	0,00	
74- Transf. Subsídios	0,00	0,00		0,00	0,00	
76 - Outros proveitos operacionais	773.555,74	195.685,79	295,3	3.418.225,05	0,00	
Proveitos Operacionais	6.056.848,00	5.873.078,45	3,1	51.802.994,06	52.857.706,07	-2,0
78- Proveitos e ganhos financeiros	0,00	1.782,44	-100,0	974,91	16.041,95	-93,9
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	1.637,09	25.088,64	-93,5	2.620.849,16	225.797,75	1.060,7
Total Proveitos e Ganhos	6.058.485,09	5.899.949,53	2,7	54.424.818,13	53.099.545,77	2,5
RESULTADOS						
EBITDA	-1.180.050,00	-518.899,60	-127,4%	-8.152.102,80	-4.670.096,39	-74,6%
Resultado Operacional	-1.304.550,31	-682.272,88	-91,2%	-9.316.659,16	-6.140.455,96	-51,7%
Resultado Líquido	-1.303.323,35	-686.651,81	-89,8%	-7.143.141,14	-6.179.866,26	-15,6%



1.2. Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Valor)

ORÇAMENTO ECONÓMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAL			ACUMULADO		
	Realizado Setembro 2015	Realizado Setembro 2016	D% 2016/2015	Realizado Setembro 2015	Realizado Setembro 2016	D% 2016/2015
CUSTOS E PERDAS						
61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	1.588.148,64	1.455.996,21	-8,3	13.255.955,72	12.405.057,49	-6,4
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.588.148,64	1.455.996,21	-8,3	13.255.955,72	12.405.057,49	-6,4
6161 - Produtos Farmacêuticos	1.233.327,70	1.076.036,33	-12,8	10.132.262,23	8.650.306,45	-14,6
61611 - Medicamentos	1.093.286,91	934.861,41	-14,5	8.876.493,99	7.282.267,05	-18,0
61612/9 - Reag. e Outros Produtos Farmacêuticos	140.040,79	141.174,92	0,8	1.255.768,24	1.368.039,40	8,9
6162 - Material de Consumo Clínico	301.300,26	328.654,74	9,1	2.627.789,62	3.224.236,32	22,7
6163 / 9 - Outras rubricas	53.520,68	51.305,14	-4,1	495.903,87	530.514,72	7,0
62-Fornecimentos e Serviços Externos	1.477.530,17	1.611.366,95	9,1	12.923.071,66	14.289.917,84	10,6
621-Subcontratos	321.453,12	318.008,27	-1,1	2.752.710,56	3.257.578,15	18,3
62181 - Entidades Ministério da Saúde	124.870,51	92.610,34	-73,9	845.237,60	624.916,65	-26,1
621812/3 - MCDT	24.437,17	27.273,89	11,6	229.028,82	302.072,84	31,9
621815 - Internamento e Transportes	100.433,34	5.254,45	-94,8	612.410,78	321.412,01	-47,5
621811/14/15/19 - Outros	612.410,78	321.494,01	-47,5	616.208,78	322.843,81	-47,6
62189 - Outras entidades	196.582,61	285.397,93	45,2	1.907.472,96	2.632.661,50	38,0
621892/3 - MCDT	98.146,60	127.732,70	30,1	1.025.830,85	1.180.779,74	15,1
621895 - Internamento e Transportes	95.115,29	155.000,00	63,0	869.565,88	1.437.828,07	65,4
621891/96 - Outros	3.320,72	2.665,23	-19,7	12.076,23	14.053,69	16,4
622 - Fornecimento e serviços	1.156.077,05	1.293.358,68	11,9	10.170.361,10	11.032.339,69	8,5
62229 - Honorários	416,00	34.607,24	8.219,0	3.744,00	78.398,77	1.994,0
622364 - Serviços Técnicos de Recursos Humanos	317.691,33	591.470,51	86,2	3.644.720,80	4.883.778,14	34,0
	0,00	0,00		0,00	0,00	
64-Gastos com o pessoal	3.857.509,79	4.146.937,42	7,5	31.768.270,08	33.197.569,01	4,5
641 - Remunerações dos órgãos diretivos	26.821,46	30.258,19	12,8	219.653,13	242.005,56	10,2
6421 - Remunerações base do pessoal	2.204.946,75	2.396.335,00	8,7	17.709.323,79	19.022.187,67	7,4
6422 - Suplementos de remunerações	514.307,82	547.511,69	6,5	4.485.545,69	4.022.341,82	-10,3
64221 - Trabalho extraordinário	218.943,30	237.796,34	8,6	1.992.350,34	1.543.509,44	-22,5
642211 - Horas Extraordinárias	175.938,21	201.038,14	14,3	1.590.238,77	1.297.288,69	-18,4
642212 - Prevenções	43.005,09	36.758,20	-14,5	402.111,57	246.220,75	-38,8
64222 - Trabalho em regime de turnos	100.080,12	113.565,38	13,5	913.193,72	691.200,22	-24,3
642221 - Noites e Suplementos	100.080,12	113.565,38	13,5	913.193,72	691.200,22	-24,3
64223/64228 - Outros Suplementos	195.284,40	196.149,97	0,4	1.580.001,63	1.787.632,16	13,1
6423 - Prestações sociais diretas	4.253,45	3.981,89	-6,4	38.263,53	34.571,24	-9,6
6424 - Subsídio de férias e natal	356.991,77	381.928,19	7,0	3.219.163,02	3.422.789,58	6,3
643 - Benefícios Pós Emprego	221,66	713,32	221,8	18.289,74	7.292,63	-60,1
645/6/7 - Encargos sobre remunerações/seguro/E. Soc	734.719,03	779.648,28	6,1	5.923.237,29	6.389.764,78	7,9
648/9 - Outras custos com pessoal/estágios	15.247,85	6.560,86	-57,0	154.793,89	56.615,73	-63,4
65-Outros custos operacionais	1.597,51	22.597,42	1.314,5	28.439,07	62.552,52	
66-Gastos de Depreciação e de Amortização	129.166,27	124.500,31	-3,6	1.162.119,62	1.164.556,36	0,2
67-Provisões do exercício	0,00	0,00		0,00	0,00	#DIV/0!
Custos Operacionais	7.053.952,38	7.361.398,31	4,4	59.137.856,15	61.119.653,22	
68-Custos e perdas financeiras	582,48	410,13	-29,6	20.179,60	39.059,04	93,6
69-Custos e perdas extraordinários	85,19	0,00	-100,0	23.202,04	409.247,01	1.663,8
Total de Gastos e Perdas	7.054.620,05	7.361.808,44	4,4	59.181.237,79	61.567.959,27	4,0



ORÇAMENTO ECONÓMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAL			ACUMULADO		
	Realizado Setembro 2015	Realizado Setembro 2016	D % 2016/2015	Realizado Setembro 2015	Realizado Setembro 2016	D % 2016/2015
PROVEITOS E GANHOS						
71-Vendas						
72-Prestações de serviços (712)	5.362.807,37	5.283.292,26	-1,5	47.042.285,61	48.384.769,01	2,9
7121 - SNS (Contrato-Programa)	4.963.408,66	4.866.493,65	-2,0	43.490.833,08	44.641.915,89	2,6
71211/2/3/4/5/83- Produção	5.018.575,45	4.130.769,30	-17,7	37.609.795,09	38.286.312,25	1,8
712184 - Plano Convergência	614.181,23	670.247,67	9,1	5.527.631,02	4.174.293,65	-24,5
712187 - Medicamentos	85.964,25	28.278,75	-67,1	786.587,54	274.376,38	-65,1
712188 - Internos	31.275,26	37.197,93	18,9	353.406,96	406.933,61	15,1
712199 - Outros (verba p ^a dívidas fornecedores)	0,00	0,00		0,00	1.500.000,00	
7122 - Outras entidades responsáveis	399.398,71	416.798,61	4,4	3.551.452,53	3.742.853,12	5,4
72 - Impostos e taxas	0,00	0,00		0,00	0,00	
73- Proveitos suplementares	0,00	0,00		0,00	0,00	
74- Transf. Subsídios	0,00	0,00		14.000,00	0,00	-100,0
76 - Outros proveitos operacionais	156.232,70	773.555,74	395,1	1.918.851,25	3.418.225,05	78,1
Proveitos Operacionais	5.519.040,07	6.056.848,00	9,7	48.975.136,86	51.802.994,06	5,8
78- Proveitos e ganhos financeiros	238,46	0,00	-100,0	20.588,68	974,91	-95,3
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	111.345,63	1.637,09	-98,5	270.182,38	2.620.849,16	870,0
Total Proveitos e Ganhos	5.630.624,16	6.058.485,09	7,6	49.265.907,92	54.424.818,13	10,5
RESULTADOS						
EBITDA	-1.405.746,04	-1.180.050,00	16,1%	-9.000.599,67	-8.152.102,80	9,4%
Resultado Operacional	-1.534.912,31	-1.304.550,31	15,0%	-10.162.719,29	-9.316.659,16	8,3%
Resultado Líquido	-1.423.995,89	-1.303.323,35	8,5%	-9.915.329,87	-7.143.141,14	28,0%

* 61611 - Em Maio do corrente ano foram efetuados os registos contabilísticos de modo a abater aos consumos o valor das NC referentes aos descontos da APIFARMA, por orientação da ACSS. Em 2015 esse registo apenas foi efetuado no encerramento do ano.

** 71/76 - Os medicamentos do contrato programa e os internos, no ano 2015 estão registados na rubrica 76 no ano de 2016 estão registados na 71, conforme instruções dos respetivos Contratos. No acompanhamento mensal (RADEF) para facilitar a análise foi ajustado o 2015 ao 2016.

*** 79 - O montante registado na Rubrica 79 corresponde aos valores facturados em Abril do corrente ano, relativos à TARV e aos incentivos do CP 2012 cujas estimativas para acréscimo no fecho de contas 2012 foram insuficientes.

As contas do corrente mês refletem o ajuste do valor correspondente aos consumos de medicamentos para Hepatite C compensados com os créditos e acréscimo de proveitos de modo a neutralizar os resultados, tendo em conta as orientações da ACSS:

Rubricas		
61 - Consumos	2.837.421,93	
61 - Créditos		2.185.871,26
76 - Acréscimo proveitos		651.550,67
Totais	2.837.421,93	2.837.421,93

1.3. Controlo Execução Orçamental Despesa e Receita
Controlo Execução Orçamental - DESPESA

Mês: Setembro 2016	Dotações Corrigidas	Compromissos Assumidos	Despesa Paga Ano	Despesa Paga Anos Ant.	Dotação não comprometida	Grau de execução
Fonte Financiamento 510						
01 - Despesas Com Pessoal	46.114.382	35.424.917	34.688.454	3.251	10.689.465	77%
02 - Aquisição de bens e serviços	22.663.780	26.163.223	9.086.046	10.996.667	-3.499.443	100%
03 - Juros e outros Encargos	54.546	35.481	36.197	15.349	19.065	65%
04 - Estágios Profissionais	63.397	38.210	32.662	6.750	25.187	60%
06 - Outras despesas correntes	76.829	69.139	42.562	13.547	7.690	90%
07 - Despesas de Capital	826.324	738.963	134.903	278.599	87.361	89%
Total FF 510	69.799.258	62.469.933	44.020.824	11.314.163	7.329.325	89%
Fonte Financiamento 520						
02 - Aquisição de bens e serviços	446.855	446.855	0	446.855	0	100%
06 - Outras despesas correntes	1.750	1.750	0	1.750	0	100%
Total FF 520	448.605	448.605	0	448.605	0	100%
Fonte Financiamento 540						
02 - Aquisição de bens e serviços	187.400	182.688	182.688	0	4.712	97%
Total FF 540	187.400	182.688	182.688	0	4.712	97%
Total Geral	70.435.263	63.101.226	44.203.512	11.762.768	7.334.037	90%

Controlo Execução Orçamental - RECEITA

Mês: Setembro 2016	Previsões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Receita Cobrada Ano	Receita Cobrada AA	Total Receita Cobrada	Grau de execução
Fonte Financiamento 510						
04 - Taxas Moderadoras	1.149.843	1.020.563	1.020.563		1.020.563	89%
07 - Actividades de saúde	68.649.415	52.800.846	52.800.846	1.735.391	54.536.237	79%
Total FF 510	69.799.258	53.821.409	53.821.409	1.735.391	55.556.800	80%
Fonte Financiamento 520						
16 - Saldo autorizado na posse do serviço	448.605	448.605	448.605		448.605	100%
Total FF 520	448.605	448.605	448.605	0	448.605	100%
Fonte Financiamento 540						
06 - Serviços e Fundos Autónomos	187.400	159.752	159.752	22.936	182.688	97%
Total FF 540	187.400	159.752	159.752	22.936	182.688	97%
Total Geral	70.435.263	54.429.766	54.429.766	1.758.327	56.188.093	80%



2. DESEMPENHO ASSISTENCIAL

2.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Quantidade)

2.1.1. Atividade do Internamento

INTERNAMENTO	MÊS				ACUMULADO			
	set 2016	set PD 2016	Δ_{nr} Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	Δ_{nr} 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
N.º Altas c/ Berçário	1.309	1.489	☒ -180	-12,1%	12.967	13.798	☒ -831	-6,0%
N.º Altas s/ Berçário	1.251	1.433	☒ -182	-12,7%	12.441	13.276	☒ -835	-6,3%
Demora Média	8,05	7,60	☒ 0,45	5,9%	7,77	7,60	☒ 0,17	2,3%
Taxa Ocupação	83,5%	89,2%	☒	-5,7%	91,0%	93,5%	☒	-2,5%

A atividade de *Internamento* regista, no final do terceiro trimestre, um resultado abaixo da meta, quer na análise mensal, quer na análise em acumulado, para os diferentes indicadores: *altas*, *demora média* e *taxa de ocupação*.

▪ Número de altas sem berçário

Análise mensal:

O mês de setembro terminou com 1.251 *altas* sem berçário, menos 182 face ao projetado.

Análise em acumulado:

Em acumulado, registaram-se 12.441 *altas* sem berçário, verificando-se uma redução 6,3% no número de doentes saídos.

No final do terceiro trimestre, as especialidades que se afastam mais das metas contratualizadas no número de doentes saídos são:

- **Medicina Interna** com menos 296 doentes saídos (-8,9%);
- **Nefrologia** com menos 88 doentes saídos (-24,7%);
- **Ortopedia** com menos 64 doentes saídos (-5,3%).

▪ Demora média

Análise mensal:

Em setembro a *demora média* registou um aumento de 0,45 dias face ao planeado, situando-se nos 8,05 dias.

Análise em acumulado:

Em acumulado, o indicador regista 7,77 dias, mais 0,17 face à meta contratualizada.



No final do terceiro trimestre, as especialidades que se afastam mais da meta contratualizada para a demora média são:

- **Nefrologia** com 8,86 (mais 1,09 dias face à meta);
- **Pneumologia** com 11,34 (mais 0,87 dias face à meta);
- **Cardiologia** com 6,46 (mais 0,43 face à meta).

▪ **Taxa de ocupação**

Análise mensal:

Em setembro a taxa de ocupação situou-se nos 83,5%, abaixo da meta contratualizada (89,2%).

Análise em acumulado:

Em acumulado, o indicador registou 91,0%, verificando-se um desvio de -2,5% face à meta contratualizada.

No final do terceiro trimestre, as especialidades que se afastam mais da meta contratualizada para a taxa de ocupação são:

- **Ginecologia** com 72,0% (menos 11,8%);
- **Nefrologia** com 83,2% (menos 7,1%);
- **Ortopedia** com 96,2% (menos 7,0%).

2.1.2. Atividade da Consulta Externa

CONSULTA	MÊS				ACUMULADO			
	set 2016	set PD 2016	Δ_{nt} Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	Δ_{nt} 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
Primeiras Consultas	5.770	6.413	▼ -643	-10,0%	53.461	54.712	▼ -1.251	-2,3%
Consultas Subsequentes	9.082	8.870	▲ 212	2,4%	78.952	76.480	▲ 2.472	3,2%
Consultas Médicas	14.852	15.283	▼ -431	-2,8%	132.413	131.192	▲ 1.221	0,9%
Taxa de Acessibilidade	38,8%	42,0%	▼	-3,1%	40,4%	41,9%	▼	-1,5%
Serviço Domiciliário								
Nº de Visitas Domiciliárias	57	75	▼ -18	-24,0%	317	825	▼ -508	-61,6%

Análise mensal:

Em setembro registaram-se 14.852 *consultas médicas*, menos 431 face ao planeado. A quebra da atividade verificou-se apenas ao nível das primeiras consultas (-10,0%).



Análise em acumulado:

Em acumulado, o resultado da atividade de consulta é positivo, registando-se mais 0,9% de atividade face ao contratualizado. Contudo, no que respeita às *primeiras consultas*, a linha de produção não cumpre a meta, apresentando um desvio de -1.251 consultas (-2,3%). Consequentemente, a taxa de acessibilidade 40,4%, abaixo dos 41,9% definidos.

As especialidades onde se registou maior aumento no global da atividade de consulta foram:

- **Oftalmologia** com mais 1.074 consultas;
- **Ortopedia** com mais 744 consultas;
- **Medicina Interna** com mais 677 consultas.

No que respeita às *visitas domiciliárias* no âmbito da Psiquiatria, esta atividade é nova no Contrato Programa 2016. A meta foi definida com base no desejável e não num histórico de atividade. Por outro lado, o seu início foi mais tarde que o planeado, pelo que, no final do terceiro trimestre, a linha de produção apresenta um desvio de -61,6% face à meta definida.

2.1.3. Atividade Cirúrgica

CIRURGIA	MÊS				ACUMULADO			
	set 2016	set PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
Cirurgia Convencional	289	296	▼ -7	-2,5%	2.339	2.490	▼ -151	-6,1%
Cirurgia de Ambulatório	514	450	▲ 64	14,2%	4.109	3.764	▲ 345	9,2%
% C. Ambulatório na total da C. Programada	64,0%	60,3%	▲	3,7%	63,7%	60,5%	▲	2,4%
Cirurgia Programada	803	747	▲ 56	7,5%	6.448	6.218	▲ 230	3,7%
Cirurgia Urgente	116	137	▼ -21	-15,4%	1.184	1.204	▼ -20	-1,6%
Atividade Cirúrgica	919	875	▲ 44	5,1%	7.632	7.422	▲ 210	2,8%

Análise mensal:

No mês de setembro a *atividade cirúrgica programada* ficou acima da meta em 56 cirurgias, resultado influenciado pela atividade cirúrgica de ambulatório, que registou um crescimento de 14,2% face à meta.

Análise em acumulado:

No final do terceiro trimestre a atividade cirúrgica programada registou um crescimento de 3,7% face à meta, resultado influenciado, igualmente, pela cirurgia de ambulatório, que registou um crescimento de 9,2% face à meta.

A especialidade que registou maior aumento da atividade cirúrgica de ambulatório, face ao planeado, foi a **Oftalmologia** com mais 319 cirurgias de ambulatório (+15,2%).

2.1.4. Atividade do Hospital de Dia

HOSPITAL DE DIA	MÊS				ACUMULADO			
	set 2016	set PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
Diabetes	182	195	▼ -13	-6,9%	1.808	1.620	▲ 188	11,6%
Hemodiálise	698	744	▼ -46	-6,2%	6.204	6.167	▲ 37	0,6%
Imunohemoterapia	46	58	▼ -12	-20,9%	503	482	▲ 21	4,4%
Oncologia	623	574	▲ 49	2,6%	5.211	4.759	▲ 452	9,5%
Pediatria	52	69	▼ -17	-24,3%	551	569	▼ -18	-3,2%
Psiquiatria	382	376	▲ 6	1,7%	2.792	3.113	▼ -321	-10,3%
Urologia	38	46	▼ -8	-16,9%	368	379	▼ -11	-2,8%
Hospital de Dia - Outras Sessões	188	256	▼ -68	-26,6%	1.577	2.121	▼ -544	-25,7%
N.º Sessões	2.325	2.424	▼ -99	-4,1%	20.079	20.079	0	0,0%

No mês de setembro, a linha de produção *hospital de dia* registou um decréscimo no número de *sessões* quando comparada com a meta (-4,1%).

Em acumulado, a atividade está em linha com o contratualizado.

As especialidades onde se registaram maiores variações positivas face às metas foram:

- **Oncologia** com mais 452 *sessões*;
- **Diabetes** com mais 188 *sessões*.

As *sessões base*, registadas na rubrica *Hospital de Dia - Outras Sessões*, registaram uma quebra significativa face ao planeado (-25,7%), resultado relacionado com a correta afetação das *sessões* às respetivas especialidades prescritoras.



2.1.5. Atividade da Urgência

URGÊNCIAS	MÊS				ACUMULADO			
	set 2016	set PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
SUMC - Abrantes	4.064	3.868	▲ 196	5,1%	38.448	36.457	▲ 1.991	5,5%
SUMC - Obstétrica	348	230	▲ 118	51,1%	2.627	1.862	▲ 766	41,2%
SUMC - Pediátrica	1.695	1.690	▲ 5	0,3%	21.250	19.053	▲ 2.199	11,5%
Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	6.107	5.700	▲ 407	7,1%	62.325	57.364	▲ 4.963	8,7%
SUB - Tomar	2.794	2.558	▲ 236	9,2%	27.315	23.698	▲ 3.617	15,3%
SUB - Torres Novas	2.453	2.341	▲ 112	4,8%	23.744	21.692	▲ 2.052	9,5%
Serviço de Urgência Básica	5.247	4.899	▲ 348	7,1%	51.059	45.392	▲ 5.669	12,5%
Atendimentos de Urgência	11.354	10.599	▲ 755	7,1%	113.384	102.751	▲ 10.633	10,3%

▪ Atendimentos

Os *atendimentos* nos Serviços de Urgência continuam a registar, quer na análise mensal, quer em acumulado, um aumento face ao contratualizado (+7,1% no mês; +10,3% em acumulado).

A procura dos Serviços de Urgência é influenciada por picos de afluência sazonal, no entanto este aumento é uma tendência verificada ao longo do ano.

O maior aumento de atendimentos, face à meta, destaca-se no *Serviço de Urgência Básica* com mais 5.669 atendimentos no acumulado.

2.1.6. Atividade da Maternidade

MATERNIDADE	MÊS				ACUMULADO			
	set 2016	set PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
N.º Partos	71	67	▲ 4	5,8%	605	577	▲ 28	4,9%
N.º Cesarianas	17	17	▼ 0	-2,4%	160	150	▲ 10	6,8%
% Cesarianas	23,9%	26,0%	▲	-2,0%	26,4%	26,0%	▼	0,5%

O mês de setembro registou um crescimento de 4 *partos* face à meta contratualizada e, no final do terceiro trimestre, em acumulado, o resultado é igualmente positivo, tendo-se realizado mais 28 *partos*.

A *taxa de cesarianas*, embora registando um resultado abaixo do ano homólogo no mês (-2,0%), situa-se ligeiramente acima do contratualizado, em acumulado (+0,5%).



2.2. Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Quantidade)

2.2.1. Atividade do Internamento

INTERNAMENTO	MÊS				ACUMULADO			
	set 2016	set 2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ 2015	2016	2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ 2016/ 2015
N.º Altas c/ Berçário	1.309	1.362	▼ -53	-3,9%	12.967	12.636	▲ 331	2,6%
N.º Altas s/ Berçário	1.251	1.307	▼ -56	-4,3%	12.441	12.135	▲ 306	2,5%
Demora Média	8,05	8,63	▲ -0,58	-6,7%	7,77	8,48	▲ -0,71	-8,3%
Taxa Ocupação	83,5%	99,5%	▼	-16,1%	91,0%	96,3%	▼	-5,4%

■ Número de altas sem berçário

Análise mensal:

O mês de setembro terminou com 1.251 *altas* sem berçário, menos 53 face ao período homólogo.

Análise em acumulado:

Até final de setembro, o CHMT registou 12.441 *altas* sem berçário, mais 306 face ao período homólogo, mantendo-se assim, a tendência positiva verificada desde o início do ano, relativamente ao mesmo período de 2015.

As especialidades com maior aumento do número de doentes saídos foram:

- **Medicina Interna** com mais 171 altas (+6,0%);
- **Ortopedia** com mais 152 altas (+15,2%).

■ Demora média

Análise mensal:

Em setembro a *demora média* situou-se nos 8,05 dias, menor em 0,58 dias quando comparado com igual período homólogo.

Análise em acumulado:

Em acumulado, a *demora média* situou-se nos 7,77 dias, registando uma quebra de 0,71 dias face ao período homólogo.

A especialidade onde se verificou maior descida do tempo médio de internamento foi a **Ortopedia** (7,18) com menos 1,95 dias.



▪ **Taxa de ocupação**

A taxa de ocupação situou-se nos 83,5%, em setembro, e, em acumulado, o CHMT regista uma ocupação de 91,0%, representando um decréscimo, respetivamente, de 16,1% e 5,4%, face ao período homólogo.

Em acumulado o resultado foi influenciado essencialmente pelas seguintes especialidades:

- **Medicina Interna** com 96,5% (-15,3% face ao período homólogo);
- **Ginecologia** com 60,2% (-13,5% face ao período homólogo).

2.2.2. Atividade da Consulta Externa

CONSULTA	MÊS				ACUMULADO			
	set 2016	set 2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/2015	2016	2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/2015	$\Delta_{\%}$ 2016/2015
Primeiras Consultas	5.770	6.174	▼ -404	-6,5%	53.461	51.959	▲ 1.502	2,9%
Consultas Subsequentes	9.082	8.849	▲ 233	2,6%	78.952	75.956	▲ 2.996	3,9%
Consultas Médicas	14.852	15.023	▼ -171	-1,1%	132.413	127.915	▲ 4.498	3,5%
Taxa de Acessibilidade	38,8%	41,1%	▼	-2,2%	40,4%	40,6%	▼	-0,2%
Índice de Consultas Subsequentes	1,57	1,43	▲ 0,14	9,8%	1,48	1,46	▲ 0,01	1,0%
Consultas Não Médicas	1.549	1.748	▼ -199	-11,4%	14.669	15.131	▼ -462	-3,1%
Serviço Domiciliário								
Nº de Visitas Domiciliárias	57				317			

Análise mensal:

No mês de setembro realizaram-se 14.852 *consultas médicas*, tendo-se registado um decréscimo de 171 consultas face ao período homólogo (-1,1 %), influenciado, principalmente, pela descida de *primeiras consultas* (-404 consultas; -6,5%).

Análise em acumulado:

Esta linha de produção, em acumulado, registou um aumento de 4.498 consultas face a igual período do ano anterior. Este aumento registou-se tanto nas *primeiras consultas* (+1.502; +2,9%), como nas *consultas subsequentes* (+2.996; +3,9%).

As especialidades que registaram maior aumento na realização de consultas foram:

- **Oftalmologia** com mais 1.576 consultas (+12,5%);
- **Pneumologia** com mais 1.315 consultas (+26,8%);
- **Anestesiologia** com mais 1.234 consultas (+24,9%).

A especialidade com maior quebra de produção de *consultas* foi a **Psiquiatria** com menos 1.600 (-13,4%).



Relativamente às *visitas domiciliárias*, no âmbito da Psiquiatria, foram realizadas, em acumulado, 317 visitas.

2.2.3. Atividade Cirúrgica

CIRURGIA	MÊS				ACUMULADO			
	set 2016	set 2015	$\Delta_{n, \text{ Mês}}$ 2016/ 2015	$\Delta_{\%, \text{ Mês}}$ 2016/ 2015	2016	2015	$\Delta_{n, \text{ 2016/ 2015}}$	$\Delta_{\%, \text{ 2016/ 2015}}$
Cirurgia Convencional	289	276	▲ 13	4,7%	2.339	2.370	▼ -31	-1,3%
Cirurgia de Ambulatório	514	423	▲ 91	21,5%	4.109	3.272	▲ 837	25,6%
% C. Ambulatório no total da C. Programada	64,0%	60,5%	▲ 3,5%		63,7%	58,0%	▲ 5,7%	
Cirurgia Programada	803	699	▲ 104	14,9%	6.448	5.642	▲ 806	14,3%
Cirurgia Urgente	116	126	▼ -10	-7,9%	1.184	1.062	▲ 122	11,5%
Atividade Cirúrgica	919	825	▲ 94	11,4%	7.632	6.704	▲ 928	13,8%

Análise mensal:

No mês de setembro, a linha de produção da *cirurgia programada* registou um crescimento de 104 *cirurgias*, comparando com igual período de 2015, tanto no âmbito convencional, como no de ambulatório. No entanto, foi a cirurgia de ambulatório que mais contribuiu para este aumento, tendo registado mais 91 cirurgias que em igual período.

Análise em acumulado:

Em acumulado, verificou-se um aumento da atividade cirúrgica programada em 806 cirurgias, face ao período homólogo. A influência principal do resultado desta linha de produção deve-se principalmente ao aumento da *cirurgia de ambulatório*, que regista um crescimento de 837 cirurgias.

Assim, a taxa de ambulatorização do CHMT, no final de setembro, é de 63,7%, mais 5,7% que no período homólogo, pelo que o peso da *cirurgia de ambulatório* subiu face ao mesmo período do ano anterior.

De salientar ainda o aumento da *atividade cirúrgica urgente*, com mais 122 intervenções que em igual período de 2015.

A especialidade onde se verificou maior aumento da *cirurgia de ambulatório* foi a **Oftalmologia**, com mais 568 cirurgias realizadas, que corresponde a um aumento de 30,7% face ao período homólogo.

A especialidade onde se verificou maior descida da atividade cirúrgica programada, face ao mesmo período de 2015, foi na **Ginecologia**, com menos 81 *cirurgias*.

2.2.4. Atividade do Hospital de Dia

HOSPITAL DE DIA	MÊS				ACUMULADO					
	set 2016	set 2015	Δ_{nt} Mês 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ 2015	2016	2015	Δ_{nt} 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ 2016/ 2015		
Diabetes	182	160	▲	22	13,8%	1.808	1.410	▲	398	28,2%
Hemodiálise	698	615	▲	83	13,5%	6.204	4.681	▲	1.523	32,5%
Imunohemoterapia	46	60	▼	-14	-23,3%	503	477	▲	26	5,5%
Oncologia	623	607	▲	16	2,6%	5.211	5.321	▼	-110	-2,1%
Pediatria	52	55	▼	-3	-5,5%	551	457	▲	94	20,6%
Psiquiatria	382	351	▲	31	8,8%	2.792	2.951	▼	-159	-5,4%
Urologia	38	38	▲	0	0,0%	368	378	▼	-10	-2,6%
Hospital de Dia - Outras Sessões	188	168	▲	20	11,9%	1.577	1.227	▲	350	28,5%
N.º Sessões	2.325	2.144	▲	181	8,4%	20.079	17.759	▲	2.320	13,1%

A linha de produção *hospital de dia* registou um aumento de sessões comparativamente com o período homólogo, quer na análise mensal, quer em acumulado (+181 sessões no mês; +2.320 sessões em acumulado).

A especialidade onde se registaram maiores variações positivas, tanto na análise do mês como no acumulado, foi em **Hemodiálise** com mais 83 sessões no mês e mais 1.523 em acumulado.

Em contraciclo, destaca-se, na análise em acumulado, a quebra da realização de sessões da **Oncologia** e da **Psiquiatria**, com, respetivamente, menos 110 sessões e 159 sessões.

2.2.5. Atividade da Urgência

URGÊNCIAS	MÊS				ACUMULADO					
	ago 2016	ago 2015	Δ_{nt} Mês 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ 2015	2016	2015	Δ_{nt} 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ 2016/ 2015		
SUMC - Abrantes	4.505	4.303	▲	202	4,7%	34.383	33.683	▲	700	2,1%
SUMC - Obstétrica	328	219	▲	109	49,8%	2.279	1.664	▲	615	37,0%
SUMC - Pediátrica	1.724	1.615	▲	109	6,7%	19.555	18.084	▲	1.471	8,1%
Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	6.557	6.137	▲	420	6,8%	56.217	53.431	▲	2.786	5,2%
SUB - Tomar	3.394	2.945	▲	449	15,2%	24.521	21.970	▲	2.551	11,6%
SUB - Torres Novas	2.694	2.595	▲	99	3,8%	21.292	20.247	▲	1.045	5,2%
Serviço de Urgência Básica	6.088	5.540	▲	548	9,9%	45.813	42.217	▲	3.596	8,5%
Atendimentos de Urgência	12.645	11.677	▲	968	8,3%	102.030	95.648	▲	6.382	6,7%



▪ Atendimentos

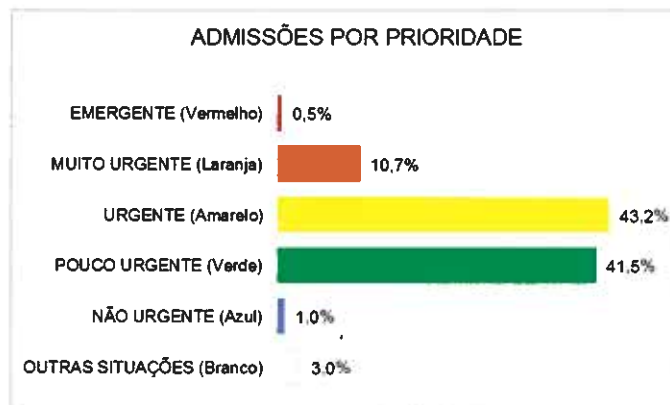
Comparativamente com o período homólogo, os atendimentos no Serviço de Urgência registam um aumento, quer na análise mensal, quer em acumulado (+968 atendimentos no mês; +6.382 atendimentos em acumulado).

A maior procura dos serviços de urgências, em termos percentuais, verificou-se no Serviço de Urgência Obstétrica, tanto na análise do mês como do acumulado, registando mais 49,8% atendimentos no mês e mais 37,0% no acumulado.

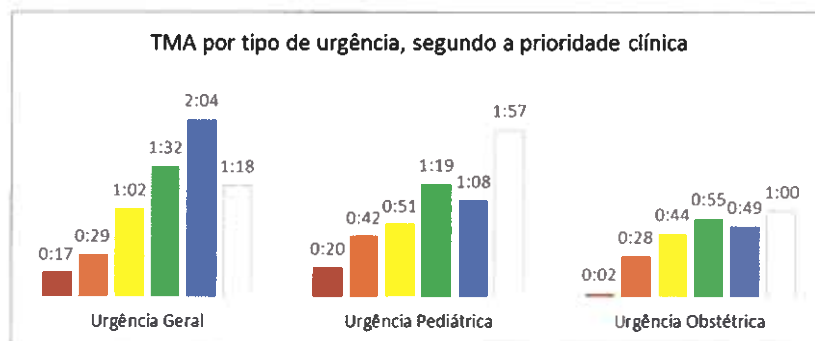
Ainda em termos percentuais, distinguindo as valências dos serviços de urgência disponíveis no CHMT, em acumulado a procura aumentou face a 2015:

- **Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica:** +2.786 atendimentos (+5,2%);
- **Serviço de Urgência Básica:** +3.596 atendimentos (+8,5%).

O gráfico seguinte ilustra a percentagem de admissões por prioridade clínica, em termos acumulados, onde se verifica que mais de metade dos atendimentos, 54,4%, são, segundo a triagem de Manchester, urgentes, muitos urgentes e emergentes.



No que respeita ao *tempo médio para atendimento (TMA)* dos episódios de urgência ocorridos entre janeiro e setembro, registaram-se os seguintes, por tipo de urgência:



2.2.6. Atividade da Maternidade

MATERNIDADE	MÊS				ACUMULADO			
	set 2016	set 2015	Δ _{nr} Mês 2016/ 2015	Δ _% Mês 2016/ 2015	2016	2015	Δ _{nr} 2016/ 2015	Δ _% 2016/ 2015
N.º Partos	71	67	▲ 4	6,0%	605	576	▲ 29	5,0%
N.º Cesarianas	17	19	▼ -2	-10,5%	160	157	▲ 3	1,9%
% Cesarianas	23,9%	28,4%	▲	-4,4%	26,4%	27,3%	▲	-0,8%

Análise mensal:

Em setembro, no CHMT, realizaram-se 71 *partos*, o que representa um aumento de 4 face ao mesmo período do ano homólogo.

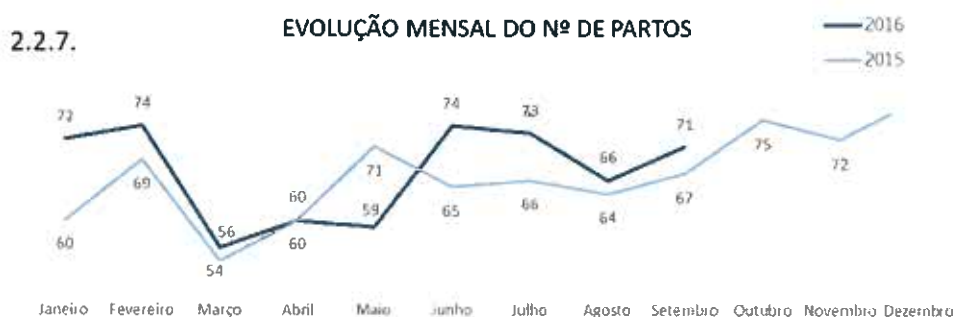
A taxa de cesariana chegou aos níveis dos primeiros meses do ano, registando 23,9%, menos 4,4% face a igual período de 2015

Análise em acumulado:

Até final de setembro, o CHMT registou 605 *partos*, pelo que se realizaram mais 29 *partos* que em igual período do ano homólogo.

A taxa de cesarianas situou-se nos 26,4%, registando uma diminuição de 0,8%.

O gráfico seguinte ilustra a evolução mensal do número de *partos* realizados no CHMT ao longo dos anos de 2015 e 2016:



O gráfico seguinte ilustra a evolução mensal da taxa de cesarianas registada no CHMT ao longo dos anos de 2015 e 2016:



2.3. Análise da Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)

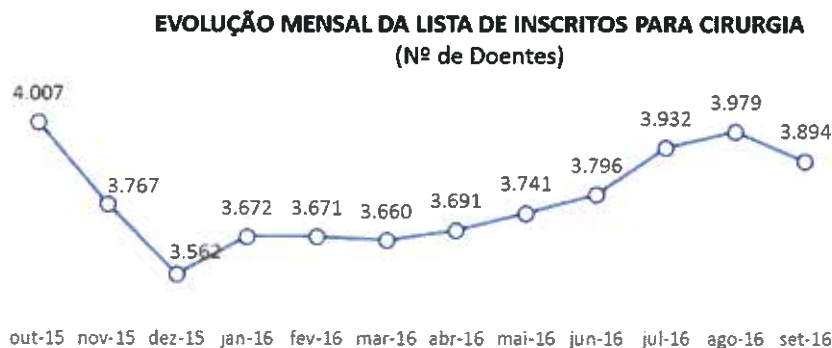
No final de setembro, a LIC conta com 3.894 doentes, verificando-se um aumento de 332 doentes em espera face a 31 de dezembro de 2015.

As especialidades que apresentam maior crescimento de doentes em lista de espera, face ao final do ano anterior, são:

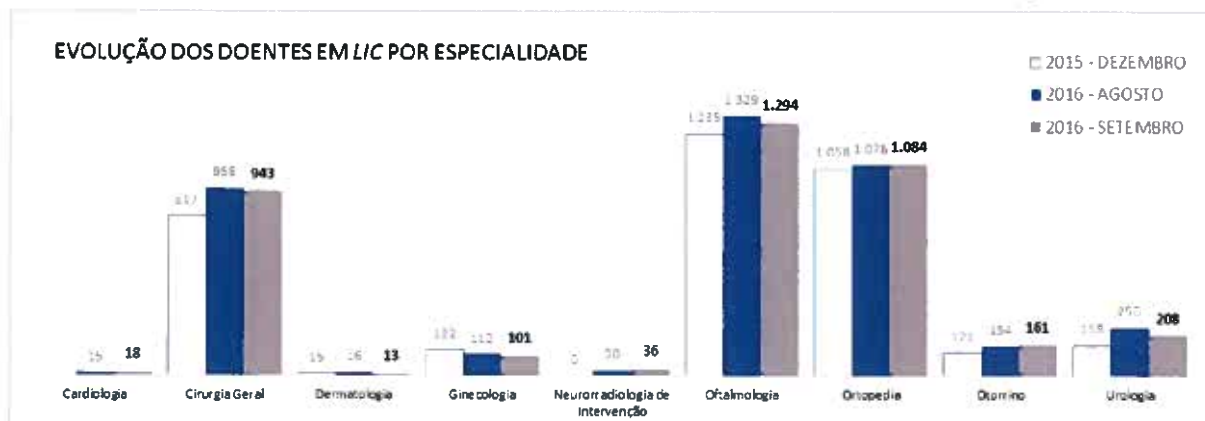
- **Cirurgia Geral** com um aumento de 136 doentes;
- **Oftalmologia** com um aumento de 59 doentes;
- **Urologia** com um aumento de 50 doentes.

Apresentam-se em seguida gráficos ilustrativos da situação da LIC no CHMT, e discriminada por especialidade.

O gráfico seguinte ilustra a evolução global da LIC ao longo dos últimos 12 meses (outubro de 2015 a setembro de 2016):



O gráfico seguinte ilustra o número de doentes em LIC no final de setembro, comparativamente com o final de 2015 e com o mês anterior, por especialidade:

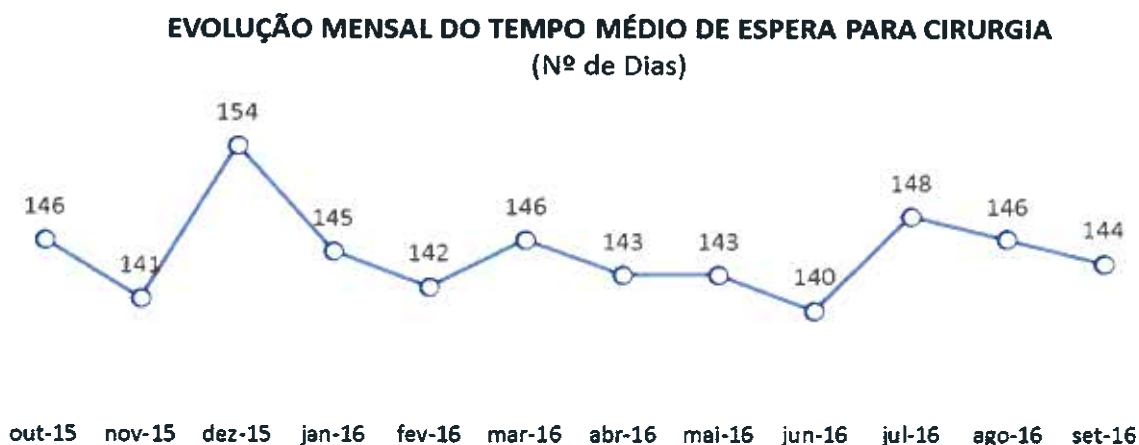


2.4. Análise do Tempo Médio de Espera para Cirurgia (TME)

No final de setembro o tempo médio de espera para cirurgia (TME) situou-se nos 144 dias, menos 10 dias face ao final de 2015.

A especialidade onde a descida do TME foi maior, face ao final de 2015, verificou-se na LIC de **Ortopedia** com menos 59 dias.

O gráfico seguinte ilustra a evolução do TME para cirurgia ao longo dos últimos 12 meses (outubro de 2015 a setembro de 2016):



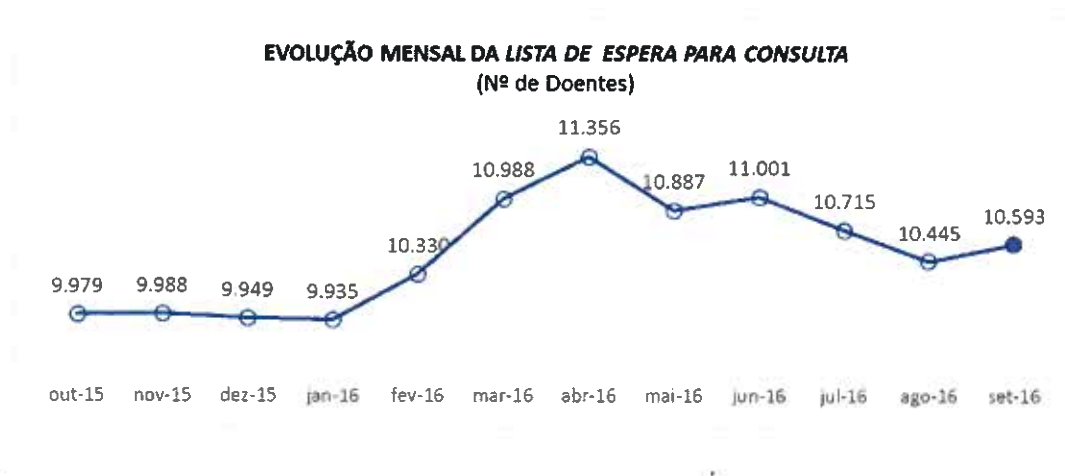
2.5. Análise da Lista de Espera para Consulta (LEC)

A *lista de espera para consulta* registou um crescimento de 644 doentes face ao final de 2015. De agosto para setembro a lista de espera aumentou ligeiramente, quebrando o ciclo de descida dos últimos meses, tendo assim, no final de setembro, 10.593 doentes.

A especialidade que apresenta maior crescimento de doentes em espera, face ao final de 2015, é a **Oftalmologia** com um aumento de 879 doentes.

A especialidade que reduziu mais o número de doentes em *LEC*, desde o final de 2015, foi a **Ortopedia** (-184 doentes).

O gráfico seguinte ilustra a evolução da *LEC* ao longo dos últimos 12 meses (outubro de 2015 a setembro de 2016):



2.6. Análise do Tempo Médio de Espera para Consulta (TME)

No final de setembro o *tempo médio de espera para consulta* situou-se nos 161 dias, mais 14 dias face ao final de 2015.

As especialidades que apresentam maior crescimento do TME, face ao final de 2015, são:

- **Ortopedia** com um aumento de 91 doentes;
- **Oftalmologia** com um aumento de 66 doentes.

A especialidade que reduziu mais o TME, face ao final de 2015, foi a **Anestesiologia** (-132 dias).

O gráfico seguinte ilustra a evolução do TME ao longo dos últimos 12 meses (outubro de 2015 a setembro de 2016):



10 de outubro de 2016



Bruno Ferreira
(Vogal do Conselho de Administração)